



Jean Dubois - Tact. Foto: Sylvie Parent

Temporada de Projetos do Paço das Artes 2008

Inside

Æ, Alexandre Castonguay, beewoo, Brad Todd, Jean Dubois, Lynn Hughes e Simon Laroche

Curadoria de Sylvie Parent

OIDARADIO

Banda Sonora (Raquel Garbelotti, Wagner Morales e Carla Zaccagnini), Marcius Galan, Coletivo AVAF (assume vivid astro focus), Felipe Ribeiro, Giuliano Obici, Hugo Frasa, Leandro Lima e Gisela Motta, Mauricio Ianês, Mauricio Takara, Müvi (São Paulo), Objeto Amarelo, Tetine (BRA/ING), Throbbing Gristle (Londres), Tiago Borges

Projeto de Kiki Mazzucchelli e Nick Graham-Smith

5 de maio, segunda-feira, 19h

Paço das Artes

Av da Universidade 1, Cidade Universitária, São Paulo - SP

11-3814-4832 ou pacodasartes@pacodasartes.sp.gov.br

www.pacodasartes.org.br

Terça a sexta, 11h30-19h; sábados e domingos, 12h30-17h30

Parceria (Inside): Groupe Moliur (Montreal, Canadá)

Período de transmissão em tempo real (streaming) de OIDARADIO: 6 de maio a 30 de maio, segunda a sexta, 14-18h (após este período o conteúdo ficará disponível no website do projeto até 20 de julho).

Exposições até 20 de julho de 2008

A exposição Inside contará, na sua abertura, com uma visita mediada pelos artistas.

Curadoria selecionada pela Temporada de Projetos do Paço das Artes em 2008, OIDARADIO desafia artistas visuais a criarem obras para serem ouvidas e terá sua programação atualizada constantemente. Paralelamente à programação virtual, no dia 1 de junho (domingo), uma série de performances será realizada no subsolo do Paço das Artes. Seu conteúdo será posteriormente inserido no website da exposição.

Paço das Artes traz ao Brasil Inside mostra internacional de arte midiática

Exibida pela primeira vez na China, a exposição Inside do Groupe Molitor (Canadá) chega a São Paulo com obras de oito artistas midiáticos, cujas interfaces possibilitam ao visitante controlar personagens virtuais, vestir um casaco que camufla mini-câmeras de vídeo, perceber as formas e a cor do sinal de transmissão televisivo, entre outras.

O Paço das Artes, em parceria com o Groupe Molitor (Montreal, Canadá), inaugura no próximo dia 5 de maio (segunda-feira), a mostra Inside. Com curadoria de Sylvie Parent, a exposição é composta por seis instalações multimídia e contará, na sua abertura, com uma visita mediada pelos artistas. A exposição ficará em cartaz no Paço das Artes até o dia 20 de julho (domingo), com entrada franca.

Para a curadora, Inside traz a possibilidade de recriar uma associação íntima com o mundo. “No contexto atual, a invasão das telas eletrônicas nos espaços públicos e privados alimenta uma superficialidade, uma exterioridade que se refaz a todo instante. As obras apresentadas nesta exposição integram as superfícies dessas mesmas telas para contestar fenômenos de superficialidade fugidios, cada uma a sua maneira”.

Através de participações interativas com as obras, o visitante de Inside ultrapassa a condição passiva de mero espectador, tomando-se um “interator”. Na instalação Habitgram, concebida pelo artista conhecido como beewoo, é possível se transformar em uma “torre” móvel de captação e transmissão de imagens. Basta para tanto vestir um casaco onde mini-câmeras de vídeo captam o espaço imediato e projetam imagens (que, graças à ação do interator, promovem a “desconstrução” desse próprio espaço). Já em Digitale, instalação criada por Alexandre Castonguay, uma antiga máquina fotográfica é adaptada para capturar, constantemente, imagens em vídeo, que são exibidas em uma tela tátil (touch screen) e que adquirem forma fluida a partir do toque. Ao pressionar o disparador da câmera, o visitante produz uma fotografia em preto-e-branco que, projetada na parede, esvai-se gradualmente. Em ambas as obras, a proposta é que o próprio público redefina o lugar onde se encontra.

Seres virtuais também fazem parte do universo de Inside. Seja como instrumento para que o visitante entre em contato com suas atividades corporais internas, ou para provocar a desconfortável sensação de ser observado. Em Perversely Interactive System, Lynn Hughes e Simon Laroche transformam o nível de estresse do interator em combustível para dar movimento à personagem que habita o interior de uma projeção em tamanho real. Para tanto, basta manusear uma interface, munida de um dispositivo que mede a resistência elétrica da pele (biofeedback). Quanto mais descontraído estiver o interator, maior a comunicação com a personagem. No caso da instalação Tact, elaborada pelo artista Jean Dubois, com o simples toque dos dedos é possível transformar a fisionomia de uma pessoa, “presa” no interior de uma tela tátil (touch screen), emoldurada por um espelho. Ao mesmo tempo em que experimenta a sensação de controlar o outro, o manipulador se confronta com seus atos, através do próprio reflexo.

Finalmente, Inside torna visível o invisível. Na instalação redTV, de Bradd Todd, o sinal de transmissão de televisão aparece na tela. Captado em tempo real e tratado por um programa de informática, apresenta-se na forma de figuras vermelhas que se movem e que, ao desaparecerem, deixam um rastro. Para completar, a obra multimídia DATA é composta por um conjunto de imagens obtidas por meio de microscópios eletrônicos de varreduras e forças atômicas, que foram ampliadas em grandes dimensões.

Groupe Molior

O Groupe Molior é uma corporação sem fins lucrativos, fundada em 2001 na cidade de Montreal (Canadá). Tem por objetivo organizar, produzir e divulgar trabalhos de artistas que utilizam as novas tecnologias como meio de expressão. Desta forma, contribui com o desenvolvimento de uma nova linguagem: a multimídia interativa.

Curadora

Escritora e curadora free-lancer, Sylvie Parent reside em Montreal (Canadá). Em 2000, foi responsável pela curadoria do pavilhão de web-arte da Bienal de Montreal. No ano seguinte, ao lado de Valérie Lamontagne, foi co-curadora da mostra Emplacement/Déplacement, para o Novo Museu da Arte Contemporânea de Nova Iorque. Entre 2002 a 2004, editou a revista online HorizonZero, produzida pelo Instituto de Novas Mídias Banff. Entre 1997 e 2001, foi editora-chefe da revista CIAC'S Electronic Magazine. Escreveu, ainda, para diversas publicações impressas e websites.

Paço das Artes realiza a exposição sonora OIDARADIO

Curadoria selecionada pela Temporada de Projetos do Paço das Artes em 2008, OIDARADIO desafia artistas visuais a criarem obras para serem ouvidas; projeto da curadora e crítica de arte Kiki Mazzucchelli e do pesquisador Nick Graham-Smith, conta com trabalhos de músicos, DJs e sound artists brasileiros e estrangeiros

No dia 5 de maio (segunda-feira), às 19 horas, o Paço das Artes lança a mostra virtual OIDARADIO. Transmitida por uma rádio on line que permanecerá no ar em streaming (ao vivo) durante 24 dias, a exposição é a primeira realizada sem apoio visual em sua concepção: trará obras exclusivamente em áudio. Seguindo uma tendência mundial, este projeto tem caráter inédito no Brasil.

OIDARADIO contará com a participação de artistas visuais que serão convidados a trabalhar puramente com o meio sonoro. A programação também contará com atuações dos grupos de música experimental Throbbing Gristle (Londres), Tetine (BR/ING) e Müvi (São Paulo), além de trazer seleções preparadas por DJs e pesquisas sobre a história do som na arte. Entre os artistas convidados, estão o coletivo AVAF (assume vivid astro focus), Banda Sonora (Raquel Garbelotti, Wagner Morales e Carla Zaccagnini), Gabriel Acevedo Velarde, Marcius Galan, Mauricio Ianês, Objeto Amarelo, Leandro Lima e Gisela Motta.

“Com a popularização da Internet, a transmissão de rádio começou a ficar mais acessível, através do streaming. O recente surgimento de diversas estações de rádio experimentais ou independentes foi possível, em grande parte, por este motivo. Esta facilidade também tem causado um impacto significativo no campo da arte contemporânea na última década. Artistas e curadores começaram a colaborar com essas estações experimentais”, explica a curadora Kiki Mazzucchelli.

Até o dia 1 de junho (domingo), serão produzidas 80 horas de programação, transmitidas em tempo real. Para ter acesso a esta experiência, o público poderá visitar o lounge montado no Paço das Artes, equipado com computadores conectados à internet, fones de ouvido e caixas de som que permitem a audição adequada de seu conteúdo. Poderá, ainda, acessar o website OIDARADIO (que terá um link no site do Paço das Artes – <http://www.pacodasartes.org.br>). O material veiculado ficará armazenado em podcasts, que estarão disponíveis para audição no site até 20 de julho (domingo), data de encerramento da exposição.

Paralelamente à programação virtual, no dia 1 de junho (domingo), uma série de performances será realizada no subsolo do Paço das Artes. Seu conteúdo será posteriormente inserido no website da exposição.

Curadores

Kiki Mazzucchelli (São Paulo, 1972): mestranda em História da Arte pela Goldsmiths College, em Londres, curadora e crítica de arte independente. Realizou a curadoria da exposição In Side # No Form, de Ricardo Carioba, na Galeria 32 – Embaixada do Brasil em Londres (2007/2008). Em 2008, foi responsável pela curadoria da coletiva Looks Conceptual ou Como Confundi um Carl Andre com uma Pilha de Tijolos, na Galeria Vermelho, São Paulo (jan/fev). Correspondente em Londres da revista espanhola ARTECONTEXTO, já contribuiu para diversas publicações de São Paulo.

Nick Graham-Smith (Londres, 1971): cursou História da Arte no Courtauld Institute, em Londres, tendo realizado pesquisa sobre música de vanguarda. Lecionou História da Arte, na Hampstead Fine Arts College, entre 2001 e 2007. Como produtor de som e músico, já trabalhou com Malcolm McLaren e compôs trilhas para diversos vídeos e instalações de artistas visuais. Realizou performances sonoras em lugares como a Whitechapel Gallery (Londres) e Galeria Vermelho (São Paulo)